

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017/2018



Escola Superior
Saúde
Santa Maria

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria é uma instituição de ensino superior privado, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, que desde 1952 é uma referência de qualidade de ensino e de uma formação pessoal ancorada na missão e no quadro de valores da sua matriz fundacional.

Este Relatório de Atividades reporta ao período 1 de setembro de 2017 a 31 de julho de 2018.

Conselho de Direção:

Presidente: José Manuel Silva

Vice-Presidente: Ana Paula da Conceição

Vogal: Goreti Marques

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	5
ENQUADRAMENTO LEGAL	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
MISSÃO.....	7
VISÃO.....	7
OBJETIVOS.....	7
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	8
OFERTA FORMATIVA	9
ANÁLISE GLOBAL DO NÚMERO DE ESTUDANTES	11
RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS	12
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Quadro Resumo	16
MEDIDAS DE APOIO AO ESTUDANTE	20
Bolsas de Estudo	20
Fundo de Apoio ao Estudante	20
PROGRAMAS DE MOBILIDADE	22
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	23
Núcleo de Investigação	23
Publicações e Comunicações	24
AFILIAÇÕES.....	31
PARCERIAS.....	31
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	31
Conclusões do relatório de auditoria da APCER de 2018:	31
RECURSOS HUMANOS.....	32
Recursos Materiais e Serviços	35
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório é o repositório das atividades realizadas no ano letivo de 2017/18, ano em que se iniciaram as atividades do curso Técnico Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, que veio abrir uma nova área de formação na escola, na continuidade das apostas estratégicas aprovadas em 2014.

As novas contratações reforçaram a graduação do corpo docente e dotaram a escola de maior massa crítica em termos de capital de conhecimentos e experiência, criando melhores condições para o desenvolvimento de novos projetos pedagógico-científicos e para o desenvolvimento da investigação.

Finalmente, foi um ano histórico pois a escola, em associação com a Escola de São José de Cluny e a Escola Montalvão Machado, obtiveram a acreditação do mestrado em Enfermagem de Reabilitação, o que constituiu um avanço muito significativo na oferta formativa e comprovou que as associações, os consórcios e o trabalho em rede são a melhor aposta para o futuro.

O programa Santa Maria Solidária, reforçou a sua intervenção e articula todas as atividades realizadas em conjunto com a comunidade envolvente e parceiros de projetos de âmbito social e educativo.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade foi aperfeiçoado e dotado de maior operacionalidade, aperfeiçoando procedimentos e aproximando cada vez mais as exigências da APCER aos requisitos definidos pela A3ES, caminhando-se para uma integração plena entre os dois sistemas e preparando-o para a certificação pela A3ES.

Em suma, a linha de continuidade no progresso permitiu o reforço das condições organizacionais, da qualificação do corpo docente, da investigação, do número de estudantes, das ações com a Comunidade, das parcerias e do aperfeiçoamento do SIGQ.



ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria é uma instituição de ensino superior privado, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, “herdeira” da história e do património formativo da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, que desde 1952 foi sempre uma referência de qualidade no ensino e na formação pessoal e técnica de profissionais de enfermagem, partilhando a missão e promovendo os princípios e valores da sua matriz fundacional.

Visando adaptar-se aos desafios do presente, ganhando escala e diversificando a formação, a Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria transformou-se na Escola Superior de Saúde de Santa Maria no dia 9 de junho de 2016, dando continuidade à formação de enfermagem e fisioterapia, mas abrindo-se a novas formações, designadamente, cursos Técnicos Superiores Profissionais de áreas afins.

Inspirado no exemplo e no ideário franciscano, o projeto pedagógico e formativo da ESSSM, que assegura a continuidade do legado da ESEnfSM, visa dar aos futuros profissionais uma formação plural, marcadamente orientada para o serviço aos outros, fundada em princípios valorizadores da pessoa humana e de atenção privilegiada aos mais necessitados e desprotegidos, mas tecnicamente avançada, alinhada com os mais modernos procedimentos na prestação de cuidados, muito envolvida com a comunidade, apostada na internacionalização e no estímulo à transição positiva para o mercado de trabalho.

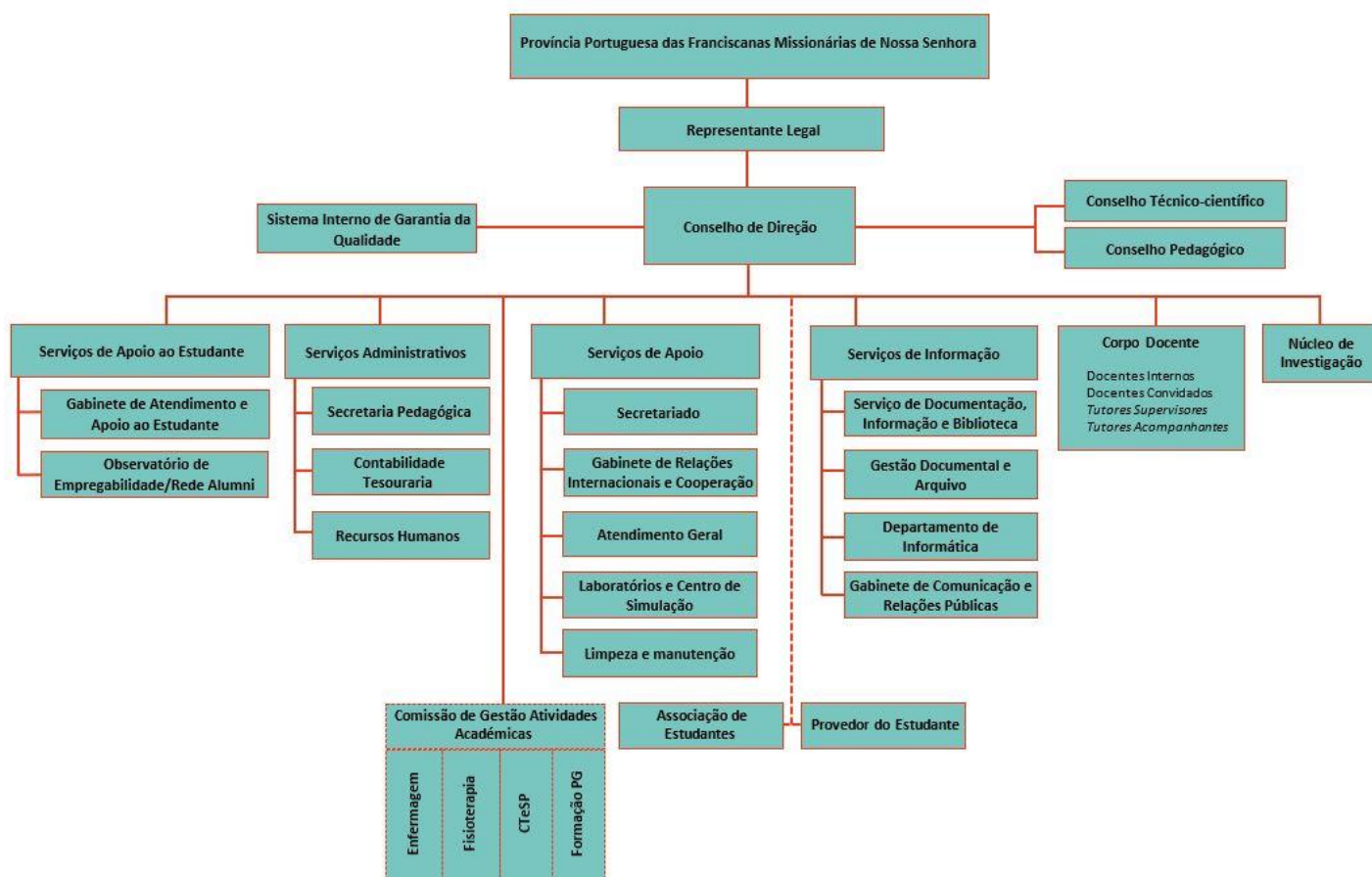
A Escola Superior de Saúde de Santa Maria é, assim, herdeira de um passado relevante, está virada para o futuro e tem como ambição formar no presente os melhores profissionais de amanhã.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A ESSSM rege-se pelos Estatutos homologados pela Portaria n.º 205/2017, publicados no Diário da República, 1.ª série — N.º 129 de 6 de julho de 2017.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESSSM, segundo os respetivos Estatutos, adota o modelo organizacional representado no seguinte organigrama:



São órgãos de governo da ESSSM:

Conselho de Direção, composto por 3 membros: Presidente do Conselho de Direção, Vice-Presidente e Vogal, nomeados pela Entidade Instituidora.

Conselho Técnico-Científico, constituído por sete elementos: Presidente do Conselho de Direção, quatro docentes, eleitos pelos pares, e duas individualidades externas, com currículo profissional relevante, convidadas pelo Conselho de Direção.

Conselho Pedagógico, composto por sete elementos: Presidente do Conselho de Direção, três representantes do corpo docente, eleitos por este, e três representantes dos estudantes dos cursos conferentes de grau académico, eleitos pelos pares.

MISSÃO

Formar profissionais de saúde altamente qualificados nas vertentes humana, científica, técnica e cultural, no quadro de valores ético-morais da matriz franciscana.

VISÃO

Ser reconhecida como uma escola de referência no âmbito da saúde e na área do envelhecimento ativo e saudável.

OBJETIVOS

Formar profissionais de qualidade, num quadro de referência internacional, nas diversas áreas e níveis de intervenção profissional;

Desenvolver investigação e difusão do conhecimento em saúde e áreas afins;

Promover a formação contínua e graduada dos diplomados, habilitando-os para a interdisciplinaridade e a cooperação;

Colaborar na prestação de serviços à comunidade, com vista ao desenvolvimento socioeconómico e cultural da região de implantação da ESSSM;

Apoiar ações, nomeadamente de formação, que a Entidade Instituidora entenda desenvolver nas diferentes áreas da sua intervenção;

Promover a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas, com vista à valorização mútua tendo em conta o quadro europeu de integração.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ESSSM contribui para o reforço da cidadania ativa, da coesão social e da realização pessoal, no sentido da consolidação dos avanços nas diversas áreas do saber para transformar a sociedade atual numa verdadeira sociedade do conhecimento e de participação, com espírito solidário e preocupações sociais. A realização de formação e de atividades, de que se destacam as enquadradas no programa de voluntariado – Santa Maria Solidária –, direcionadas para públicos não tradicionais e para responder a questões emergentes da comunidade envolvente que inclui grupos com expectativas sociais, familiares, profissionais e académicas específicas, corresponde a objetivos de responsabilidade social e de atenção a questões sociais a que a ESSSM pode responder, de forma qualificada e socialmente empenhada.

A ESSSM manteve, em 2017/2018, a sua participação no consórcio Porto4Ageing, coordenado pela Universidade do Porto, composto por parceiros decisores, da indústria, da academia e I&D e utilizadores. Refiram-se, a este nível, a título de exemplo, a presença da Câmara Municipal do Porto e Área Metropolitana do Porto, Health Cluster Portugal e Diapotek, UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto e INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, Centro Hospitalar do Porto e IPO – Instituto Português de Oncologia. A classificação da cidade do Porto como Centro de Excelência na Área do Envelhecimento Ativo e Saudável, pela Comissão Europeia no âmbito da European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing (EIP-AHA) reforça a pertinência do investimento que tem vindo a ser levado a cabo na ESSSM nesta área.

A ESSSM manteve, também, no presente ano letivo, a sua participação no Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (ORSIES) e integrou o Conselho Local de Ação Social do Porto e o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA), nos quais tem mantido um papel ativo, não só através da realização de atividades no âmbito destas temáticas, como através da participação em grupos de trabalho, no seio destes organismos.

Em 2017/2018 concretizou-se mais uma edição do projeto *vintAGEING + Felizes*, cujo objetivo é desenvolver um trabalho multidisciplinar de intervenção comunitária, disponibilizando conhecimento científico e recursos próprios, nomeadamente classes de exercício físico, sessões de educação para a saúde, em parceria com os poderes públicos e instituições de referência e atividades de socialização, dinamizadas pelos estudantes voluntários.

Ao longo do ano, foram, ainda, realizadas ações decorrentes de oportunidades que foram surgindo, quer como resposta a propostas internas, quer por solicitação de entidades parceiras, de que são exemplo, a comemoração do Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Luta contra o Cancro, Dia Mundial do Rim, a presença em diversas feiras de saúde, com a realização de rastreios de avaliação à comunidade. Finalmente, concretizaram-se os projetos *Maia, Melhor Postura, Maia, Pequenos Socorristas* e *60+*, em parceria com a Câmara Municipal da Maia.



OFERTA FORMATIVA

Em 2017/2018, na ESSSM, foram ministrados os seguintes tipos de cursos:

CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL



Gerontologia e Cuidados de Longa Duração

[MAIS INFORMAÇÕES](#)

LICENCIATURAS



Enfermagem

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Fisioterapia

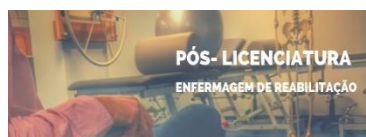
[MAIS INFORMAÇÕES](#)

PÓS-LICENCIATURAS



Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Enfermagem de Reabilitação

[MAIS INFORMAÇÕES](#)

PÓS-GRADUAÇÕES



Emergência, Trauma e catástrofe

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Gestão dos Serviços de Saúde

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Instrumentação Cirúrgica

[MAIS INFORMAÇÕES](#)

CURSOS LIVRES



Curso Avançado de Acesso Vascular para Hemodiálise

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Comunicações difíceis em contextos de saúde - da experiência à prática

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Curso Livre
Prevenção e Controlo de Infecção
princípios básicos a considerar na prestação dos cuidados de saúde



Prevenção e Controlo de Infecção

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Curso Livre
Parasitologia



Parasitologia

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Curso Livre
A Sexualidade na Deficiência



A Sexualidade na Deficiência

[MAIS INFORMAÇÕES](#)



Curso Livre
Micologia



Micologia

[MAIS INFORMAÇÕES](#)

ANÁLISE GLOBAL DO NÚMERO DE ESTUDANTES

No ano letivo 2017/2018, a ESSSM tinha 565 estudantes, sendo que 359 encontravam-se a frequentar o Curso de Licenciatura em Enfermagem, 63 no Curso de Licenciatura em Fisioterapia, 75 a frequentar cursos de Pós-Graduação e 49 a frequentar cursos de Pós-Licenciatura. Neste ano letivo graduaram 174 estudantes.

Curso	Inscritos	Graduados
Curso Técnico Superior Profissional		
Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	19	-
Licenciatura		
Enfermagem	359	62
Fisioterapia	63	-
Pós-Licenciatura		
Reabilitação	31	29
Saúde Materna e Obstetrícia	18	14
Pós-Graduação		
Emergência, Trauma e Catástrofe	41	38
Gestão dos Serviços de Saúde	14	13
Instrumentação Cirúrgica	20	18
Total	565	174

Fonte: SP/MM/20190423

RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Os inquéritos pedagógicos têm vindo a ser aperfeiçoados, com o intuito de melhor corresponder aos interesses dos estudantes. No ano letivo a que este relatório se refere, os estudantes avaliaram, segundo sua percepção, as seguintes dimensões:

1. Apreciação global da Unidade Curricular:

- Pertinência dos objetivos da unidade curricular para a profissão
- Adequação da carga horária
- Articulação entre os conteúdos teóricos e práticos
- Grau de dificuldade dos conteúdos
- Volume de trabalho exigido em função dos objetivos e créditos da unidade curricular
- Adequação da modalidade de avaliação aos objetivos da unidade curricular
- Disponibilização da bibliografia recomendada

2. Autoapreciação na Unidade Curricular

- Envolveu-se ativamente nas atividades (aulas, trabalhos ou outras) desta unidade curricular?
- Consultou a bibliografia recomendada?
- Procurou esclarecer dúvidas fora da sala de aula?
- Frequentou regularmente as aulas mesmo que não fossem de presença obrigatória?
- Após as aulas complementou o seu estudo com outras leituras e pesquisa para melhor compreensão das matérias?

3. Apreciação Global dos Docentes

- Organização e estruturação dos conteúdos e atividades da unidade curricular
- Clareza da exposição
- Uso dos contributos da investigação ou da prática profissional na docência
- Promoção da reflexão crítica dos estudantes
- Promoção da participação ativa dos estudantes
- Disponibilidade para o acompanhamento e apoio dos estudantes
- Cumprimento das regras de avaliação definidas
- Bom relacionamento com os estudantes
- Empenho na qualidade de ensino/aprendizagem

Apresenta-se, de seguida, uma súmula das principais reflexões que resultaram dos resultados apurados, relativamente a cada curso. Note-se que, para efeito de cálculo das percentagens de aprovação e de participação na avaliação pedagógica, foram considerados os estudantes avaliados, que excluem estudantes que, apesar de inscritos no curso, não

frequentaram as aulas nem foram sujeitos a nenhum tipo de avaliação. Estes estudantes constam das listagens oficiais por não terem formalmente anulado a matrícula.

Licenciatura em Enfermagem

Todas as unidades curriculares apresentam uma elevada percentagem de aprovação. Em relação à classificação média dos estudantes aprovados, é possível verificar que as unidades curriculares dos estágios apresentam médias superiores, o que pode estar relacionado com um maior interesse por parte dos estudantes, pois estas unidades curriculares permitem o desenvolvimento de mais competências e autonomia ao nível da prática clínica.

Foram identificados pelos docentes alguns pontos passíveis de melhoria, tais como:

- Estudantes pouco motivados nas unidades curriculares do ciclo básico
- Turmas de aulas teórico-práticas muito grandes, nas unidades curriculares em que os estudantes de enfermagem e fisioterapia estão juntos (Psicologia e Bioquímica),
- Necessidade de revisão de algumas metodologias de avaliação das aulas de prática laboratorial.

No que diz respeito à avaliação pedagógica, para os itens avaliados com pontuação inferior a 2 pontos (unidade curricular, docente ou estudante perante a unidade curricular), propõe-se manter reuniões no início do ano letivo e/ou início de semestre com todos os professores e tutores, de forma a torná-los parte integrante da ESSSM e responsabilizá-los pelo processo de aprendizagem dos estudantes; realizar, no início do próximo ano letivo uma formação aos tutores sobre competências pedagógicas, supervisão clínica e gestão de emoções nos estudantes e introdução de novas metodologias de ensino/aprendizagem, nomeadamente nas aulas de componente teórica.

Em suma, os resultados demonstram existir um bom nível de satisfação geral dos estudantes, sem que sejam detetados problemas que mereçam uma intervenção significativa. O novo modelo de avaliação de relatório da unidade curricular, implementado este ano letivo, demonstrou ser funcional. Após análise dos relatórios, constata-se que, na sua grande maioria, se encontram preenchidos de uma forma mais completa pelos docentes. Propõe-se, desta forma, continuar a avaliar o modelo e introduzir alterações no próximo ano letivo, caso se considere pertinente.

Em termos globais, e tendo em consideração os resultados apurados, sugere-se: rever a unidade curricular de Bioética, com maior discussão de casos éticos aplicados à prática da enfermagem, com o objetivo de fomentar o pensamento crítico e a postura profissional do estudante; introduzir nas aulas teórico-práticas de fisiologia trabalhos e/ou atividades em grupo, para que os estudantes desenvolvam as competências de investigação e de espírito crítico e reduzir o número de blocos de aulas de três horas.

Licenciatura em Fisioterapia

A maioria das unidades curriculares apresentam uma elevada percentagem de aprovação (maior ou igual a 80%). Apenas a unidade curricular Neuroanatomia apresenta uma aprovação marcadamente inferior, o que deverá ser monitorizado atentamente ao longo do

próximo ano letivo. Em relação à classificação média dos estudantes aprovados, é possível verificar que a maioria das unidades curriculares apresentam uma média final baixa, sendo necessário definir, em colaboração com os responsáveis das unidades curriculares, estratégias de melhoria específicas.

Dos pontos fracos referidos pelos docentes e que são passíveis de melhorias, destacam-se os seguintes: aulas teóricas de três horas são pouco rentáveis; existem unidades curriculares que apresentam um número reduzido de horas para o conteúdo programático que é previsto abordar; as turmas teórico-práticas são muito grandes, nas unidades curriculares do tronco comum; as unidades curriculares do tronco comum poderiam ter aulas separadas para os dois cursos de licenciatura, de forma a que fosse possível direcionar conteúdos à prática clínica de cada uma das áreas; baixa motivação dos estudantes em aulas teóricas; ausência de equipamentos/ instrumentos inovadores na área da Fisioterapia; a equipa de docentes nas áreas específicas da Fisioterapia é reduzida, o que não permite uma partilha de conhecimentos e estratégias de ensino-aprendizagem; baixa articulação com os docentes da Universidade da Coruña, por ser o primeiro ano desta colaboração.

Constatou-se que a maioria dos itens com pontuações ≤ 2 pontos são relativos à autoapreciação dos estudantes perante a unidade curricular, nomeadamente sobre o esclarecimento de dúvidas, frequência e complemento ao estudo. Este aspeto sugere que é necessário um incentivo adicional, por parte de todos os docentes, para que os estudantes frequentem as aulas, estudem, de forma autónoma, e procurem esclarecer dúvidas fora da aula, sempre que necessário. Adicionalmente foram obtidas pontuações baixas na unidade curricular de Neuroanatomia, para os itens relativos à dificuldade de conteúdos e volume de trabalho exigido. Este facto, associado à baixa percentagem de aprovação, sugere que esta unidade curricular deve ser acompanhada mais de perto durante o próximo ano letivo.

Em suma, os resultados apresentados demonstram existir um bom nível de satisfação geral dos estudantes, sem que sejam detetados problemas que mereçam uma intervenção imediata. A aplicação dos questionários pedagógicos por via informática parece ter funcionado bem, apesar de ser necessário um maior estímulo à participação, de forma a se obter uma maior percentagem de participação. Na próxima avaliação pedagógica, sugere-se que seja incluída a avaliação da instituição e dos serviços no mesmo modelo, e que seja efetuada também uma avaliação pedagógica para auscultar a opinião dos docentes sobre a instituição, as unidades curriculares e a prestação/ dedicação dos estudantes em cada unidade curricular.

Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração

A maioria das unidades curriculares apresentam uma elevada percentagem de aprovação (maior ou igual a 80%). Apenas a unidade curricular de Comunicação e Relação Interpessoal apresenta 71% de aprovação, pelo que deverá ser revista no próximo ano letivo. Também a unidade curricular Estágio II, deve ser monitorizada no próximo ano, uma vez que, apesar de apresentar uma taxa de aprovação de 77%, regista reprovações de estudantes por faltas. Em relação à classificação média dos estudantes aprovados, é possível verificar que a maioria das unidades curriculares apresentam uma média final acima de 14 valores, com exceção de Comunicação e Relação Interpessoal (média de 12 valores), sendo necessário definir,

em colaboração com os responsáveis da unidade curricular, estratégias de melhoria específicas. A média do curso é de 15,3 valores.

Os resultados aferidos pelos relatórios demonstram existir um bom nível de satisfação geral dos estudantes. De referir, relativamente às questões da autoavaliação do estudante no que se refere à participação ativa no seu processo de aprendizagem, a falta de consulta a bibliografias recomendadas e estudos extras, assim como a baixa assiduidade. Estas questões deverão ser trabalhadas, de forma global, pela metodologia de ensino adotada na ESSSM, que deve incentivar a autonomia do estudante tornando-o elemento ativo e responsável do processo de aprendizagem com o apoio dos docentes.

A aplicação dos questionários pedagógicos por via informática parece ter funcionado bem, apesar de ser necessário um maior estímulo à participação, de forma a se obter uma maior percentagem de participação. Na próxima avaliação pedagógica, sugere-se que seja incluída a avaliação da instituição e dos serviços no mesmo modelo, e que seja efetuada também uma avaliação pedagógica para auscultar a opinião dos docentes sobre a instituição, as unidades curriculares e a prestação/ dedicação dos estudantes em cada unidade curricular.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Quadro Resumo

MÊS	TIPO	ATIVIDADE
SETEMBRO	Atividade de Promoção	Dia Mundial da Fisioterapia
	Extracurricular	Semana de Acolhimento a novos Estudantes
	Voluntariado	Estudantes do 1º ano participam no projeto Porta Solidária
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Dia Mundial da Doença de Alzheimer
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	ESSSM livre de Fumo
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Rastreio Cardiovascular e Ações de Sensibilização – Dia Mundial do Coração
OUTUBRO	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Semana dedicada ao Idoso
	Extracurricular	Dia da ESSSM
	Tertúlia	Dia Mundial da Obesidade
	Voluntariado	Início da 2ª edição do vintAGEING 65+
	Seminário	Facetas do Controlo da Dor
	Jornadas	III Jornadas de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Onda Rosa
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Campanha de vacinação e Rastreamentos de Avaliação
NOVEMBRO	Internacionalização	Erasmus Talks
	Empregabilidade	Missão 1º Emprego/ Job Party
	Atividade de Promoção	Dia Mundial da Diabetes
	Atividade de Promoção	Dia Mundial da Língua Gestual Portuguesa
	Atividade de Promoção	Dia Mundial da Prematuridade
	Voluntariado	Rastreio de Prevenção e Controlo da Diabetes
	Visita de Estudo	Espaço museológico de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem do Porto
	Formação	Eu brinco em serviço
	Atividade de Promoção	Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres
DEZEMBRO	Tertúlia	Todos os voluntários têm asas
	Voluntariado	DAR tempo
	Voluntariado	Venda de produtos Fundação Ronald McDonald
	Formação	<i>Mendeley</i> – Gestor de Referências Bibliográficas
	Voluntariado	Unidos em Ca(u)sa

	Formação	Operação Nariz Vermelho
	Formação	Técnicas para o Controlo de Stress no Ambiente de Trabalho
	Voluntariado	Final da 2ª edição do vintAGEING 65+
JANEIRO	Seminário	Comunicação em Enfermagem
	Atividade de Promoção	Dia Mundial do Braille
	Workshop	Princípios Básicos da Cirurgia Endoscópica
	Voluntariado	Ultra Trail Medieval
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Direitos da População Idosa
	Formação	<i>Mendeley</i> – Gestor de Referências Bibliográficas
	Roadshow	Colégio Luso-Francês
	Roadshow	Agrupamento de Escolas da Trofa
	Seminário	Contributos de Enfermagem no Envelhecimento e Saúde Mental. Que caminhos a percorrer?
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Sexualidade e Prevenção de VIH na População Idosa
	Roadshow	Escola Profissional Profitecla
	Roadshow	Escola Secundária de Penafiel
	Voluntariado	Início do projeto Maia, Melhor Postura
	Workshop	Ventilação Não Invasiva
FEVEREIRO	Workshop	Reabilitação Pediátrica
	Formação	EBSCO Information Services
	Workshop	Técnicas terapêuticas
	Atividade de Promoção	A Acreditar criamos laços
	Atividade de Promoção	Dia Nacional do Doente Coronário
	Voluntariado	Apresentação do projeto vintAGEING Fénix
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Bate, Bate Coração
	Formação	Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa
	Voluntariado	Início do projeto Maia 60+
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Sexualidade e Prevenção de HIV na 3ª idade
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	Atenção aos abusos e violência à População Idosa
	Conferência	Reaprender a Idade: Contributos Interdisciplinares
	Roadshow	Escola Secundária de Canelas
MARÇO	Roadshow	Escola Secundária Clara de Resende
	Visita	Jamile Vivas Costa, docente da Faculdade de Fisioterapia da Universidade da Coruña
	Aula aberta	Empreendedorismo em Saúde
	Voluntariado	Dia Mundial do Rim

	Workshop	Avaliação e Tratamento de Feridas
	Roadshow	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto
	Roadshow	Escola Secundária Rocha Peixoto
	Aula Aberta	Empreendedorismo Social
	Formação	A hora do sono
	Aula Aberta	Mercado de Trabalho
	Extracurricular	Dia Internacional da Felicidade
	Formação	EBSCO
	Roadshow	Escola Secundária de Monção
	Visita	Estudantes do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Profissional de Gaia
	Extracurricular	Peregrinação a Santiago de Compostela
ABRIL	Workshop	Vamos trabalhar em Equipa!?
	Atividade de Promoção	Dia Mundial da Atividade Física
	Extracurricular	<i>World Café</i> – Plano Estratégico da ESSSM
	Alumni	25 anos do curso de Bacharelato em Enfermagem
	Visita	Docentes da Universidade de Lublin
	Atividade de Promoção	Dia Mundial da Doença de Parkinson
	Roadshow	Escola Secundária Rodrigues de Freitas
	Roadshow	Colégio Novo da Maia
	Formação	Cursos pré e pós congresso do V Congresso Internacional de Cuidados Intensivos e Unidades Intermédias do Centro Hospitalar do Porto, XV Congresso do Arco IberoAtlântico, I Symposium de Nutrição Clínica da APNEP
	Atividade de Promoção	Prevenção dos Maus Tratos Infantis
	Roadshow	Escola Secundária do Cerco
	Roadshow	Escola Secundária de Paredes
	Roadshow	Escola Secundária Manuel Laranjeiro
	Roadshow	I Mostra de Educação e Formação de Santo Tirso
	Roadshow	Escola Secundária Almeida Garrett
	Visita	Docente Susana Viñas Diz, docente da Faculdade de Fisioterapia da Universidade da Coruña
	Voluntariado	I Mostra de Educação e Formação de Santo Tirso
	Visita	Docente Elia Martinez, da Universidade Francisco de Vitoria

	Visita	Rosa García, da Universidade de Valladolid
	Internacionalização	Erasmus in Universities
	Roadshow	Escola Secundária dos Carvalhos
	Formação	Projeto de Voluntariado São Tomé e Príncipe
	Atividade de Promoção/ Voluntariado	VI Noite da Ciência - Colégio Novo da Maia
	Voluntariado	Workshops de Suporte Básico de Vida - Escola Secundária de Paredes.
MAIO	Roadshow	Colégio D. Duarte
	Roadshow	Valorizar - Mostra de Emprego e Formação do Concelho de Valongo,
	Voluntariado	Maia Pequenos Socorristas
	Roadshow	Escola Secundária de Santa Maria da Feira
	Extracurricular	Dia Internacional do Enfermeiro
	Formação	Projeto de Voluntariado São Tomé e Príncipe
	Extracurricular	Open Day - “ Liga-te à ESSSM, liga-te ao futuro”
	Investigação	Atividade do Projeto Por Mais Saúde na EB/JI de Gueifães nº2
	Investigação	Atividade do Projeto Por Mais Saúde na Escola EB1/JI de Gestalinho
	Voluntariado	Atividade de encerramento do Projeto de Educação Postural na Escola EB1/JI de Frejufe, Maia
	Roadshow	Feira de Ensino Superior da Escola Secundária de Paços de Ferreira
	Roadshow	Colégio de Gaia
	Formação	Curso Avançado de Acesso Vascular para Hemodiálise
JUNHO	Formação	Projeto de Voluntariado São Tomé e Príncipe
	Encontro	O futuro dos CTESP no Ensino Superior
	Voluntariado	NOS Primavera Sounds
	Seminário	Mobilização da Inteligência Coletiva em Estabelecimentos de Saúde
	Formação	Empreendedorismo na área da Enfermagem
JULHO	Extracurricular	Retiro dos voluntários do Projeto de Voluntariado São Tomé e Príncipe
	Extracurricular	Biblioselfie
	Voluntariado	EDP Beach Party
	Formação	Curso de Verão <i>Active Ageing and Silver Economy</i>
	Extracurricular	Benção das Mãos dos estudantes finalistas
	Formação	Demências: Quais os primeiros sinais de alerta? (I)
	Voluntariado	Voluntariado Internacional em São Tomé e Príncipe
	Voluntariado	Nelson Mandela Music Tribute
	Formação	Demências: Quais os primeiros sinais de alerta? (II)

MEDIDAS DE APOIO AO ESTUDANTE

Bolsas de Estudo

Os estudantes matriculados e inscritos na ESSSM podem candidatar-se à atribuição de bolsas de estudos comparticipadas integralmente pelo Estado, a fundo perdido, através da Direção Geral do Ensino Superior. No ano letivo de 2017/2018, foram apresentadas 168 candidaturas. Foram atribuídas 99 bolsas de estudo, sendo o valor médio de bolsa de 1639,39€.

A escola candidata ainda os seus estudantes à Bolsa de Mérito do Ministério de Educação, regulamentada pelo Despacho n.º 13531/2009, de 9 junho, sendo atribuída à ESSSM, pelo seu número de estudantes, uma (1) bolsa. No ano de 2017/2018 a Bolsa de Mérito foi concedida à diplomada Telma Quadros.

Desde 2014 que a ESSSM integra o projeto Porto de Conhecimento, promovido pela Câmara Municipal do Porto, através do qual oferece uma bolsa de estudo que isenta um estudante carenciado da cidade de Porto do pagamento de propinas durante o ciclo de ensino. Em 2017/2018 a bolsa foi atribuída à estudante Margarida da Cunha Almeida.

Os estudantes da ESSSM, na sequência do protocolo com o Santander Universidades, vêm, também, reconhecido o seu mérito, com a atribuição de duas bolsas por ano letivo. No presente ano letivo, foram contempladas as estudantes Inês Fonseca de Castro e Luísa Aurora da Silva Oliveira Neves.

Fundo de Apoio ao Estudante

No ano letivo 2013/2014 foi aprovado o FAE - Fundo de Apoio ao Estudante, através do qual se procura dar resposta a situações de carência reconhecida que não estejam contempladas no sistema de ação social estatal direto e/ou indireto. O objetivo do FAE é o de apoiar os estudantes que são confrontados com situações inesperadas de carência material, que interfiram no percurso escolar, por forma a evitar o insucesso e abandono escolares. Podem candidatar-se ao FAE, todos os estudantes que frequentem cursos ministrados pela ESSSM, que reúnam condições de elegibilidade nos termos do regulamento. Em 2017/2018, o FAE apoiou cinco (5) estudantes.

EMPREGABILIDADE

Em 2016, foi criado o Observatório da Vida Profissional dos Diplomados que frequentaram a ESSSM, sendo, neste âmbito, desenvolvido um inquérito, que pretende manter atualizada a base de dados da instituição, além de acompanhar o percurso profissional dos diplomados e promover o *networking* dos *Alumni*, bem como o seu contacto com a ESSSM.

Em 2017/2018 este inquérito foi aplicado aos diplomados que concluíram a sua licenciatura no ano letivo 2016/2017, via inquérito *online* e telefonicamente. Foi colocado aos diplomados um conjunto de dez questões, que permitem avaliar, desde o seu percurso na ESSSM, às dificuldades sentidas no ingresso no mercado de trabalho, abordando, também, a sua situação profissional no momento do contacto. Dos resultados apurados, importa salientar que: a taxa de empregabilidade é de 90,91%, sendo que se verificou que, ao fim de 3 meses, 61,30% dos diplomados já tinham ingressado no mercado de trabalho. Verificou-se, ainda, que 96,97% dos diplomados iniciou o seu percurso profissional em território nacional. À data do contacto (abril de 2018) verificou-se que 63,64% dos diplomados colaboram com entidades privadas, na prestação de serviços de enfermagem geral (53,3%). Verificou-se que Portugal, com 96,97%, é o país que apresenta a maior taxa de empregabilidade dos diplomados, seguido da Alemanha com 3,03%. Os diplomados classificaram como moderado (45,45%) o grau de dificuldade sentida no ingresso no mercado trabalho, tendo informado que as principais dificuldades estão associadas a precariedade das ofertas existentes no mercado nacional. Constatou-se que os diplomados classificaram como boa (57,58%) e muito boa (30,30%) a sua formação na ESSSM.



PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Realizaram-se, em 2017/2018, 13 fluxos de mobilidade: 1 mobilidade de estudante *outgoing*; 2 mobilidades de estudantes *incoming*; 5 mobilidades de docentes *outgoing*; 3 mobilidade de *staff outgoing* e 2 mobilidades de docentes *incoming*. Foram estabelecidos, em 2016/2017, 2 protocolos de colaboração: Universidade da Coruña e Universidade Francisco de Vitoria.

Discriminam-se no quadro abaixo os fluxos de mobilidade, bem como, as instituições de origem e de acolhimento:

NOME	TIPO DE MOBILIDADE	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO
Inês Rodrigues	SMP	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Universidade Francisco de Vitoria
Carmen Diaz	SMP	Universidad de Valladolid	Escola Superior de Saúde de Santa Maria
Marta Muelas	SMP	Universidad de Valladolid	Escola Superior de Saúde de Santa Maria
Rosa Garcia	STA	Universidad de Valladolid	Escola Superior de Saúde de Santa Maria
Elia Fernandez	STA	Universidade Francisco de Vitoria	Escola Superior de Saúde de Santa Maria
Goreti Marques	STA	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Haute Ecole Robert Schuman
Sara Pinto	STA	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Haute Ecole Robert Schuman
Ana Paula Conceição	STA	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Medical University of Lublin
Hugo Moreira	STT	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Medical University of Lublin
Alexandra Campos	STT	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Medical University of Lublin
Daniela Simões	STA	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Hogeschool Rotterdam
Ana Rita Pinheiro	STA	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Hogeschool Rotterdam
Cristiane Silva	STT	Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Universidade Francisco de Vitoria

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Núcleo de Investigação

O Núcleo de Investigação da ESSSM (NI3SM) é uma estrutura permanente de investigação científica que tem como missão estimular e desenvolver a investigação na ESSSM, tendo em conta o aproveitamento integral das competências dos seus profissionais e estudantes, valorizando sinergias e rentabilizando os meios disponíveis, valorizando quer as vertentes técnico-científicas quer a dimensão humana e cultural, garantindo o respeito pela Pessoa Humana e salvaguardando os valores morais e éticos. Tem como objetivos gerais: promover e incentivar a investigação tendo por base os objetivos da ESSSM, criando linhas de investigação sobre problemáticas emergentes nas ciências da vida e da saúde; contribuir para o aperfeiçoamento das competências dos colaboradores da ESSSM e análise crítica dos estudantes, fomentando a prática baseada na evidência; promover a consolidação das equipas de investigação, contrariando lógicas de fragmentação e assegurando a massa crítica; desenvolver atividades de reflexão técnico-científica junto da comunidade académica; fomentar o intercâmbio e cooperação científica com outras instituições; estimular a inserção da ESSSM em redes de investigação internacionais; assegurar e apoiar a divulgação dos resultados de investigação e projetar a ESSSM como referência nacional e internacional na área da investigação em ciências da saúde.

Tendo em consideração estes objetivos, foram desenvolvidas duas linhas de investigação principais, agregadoras dos recursos humanos da ESSSM, no sentido de potenciar a capacidade produtiva da mesma: Envelhecimento ativo e saudável e Cuidadores de indivíduos vulneráveis ou portadores de doenças crónicas.

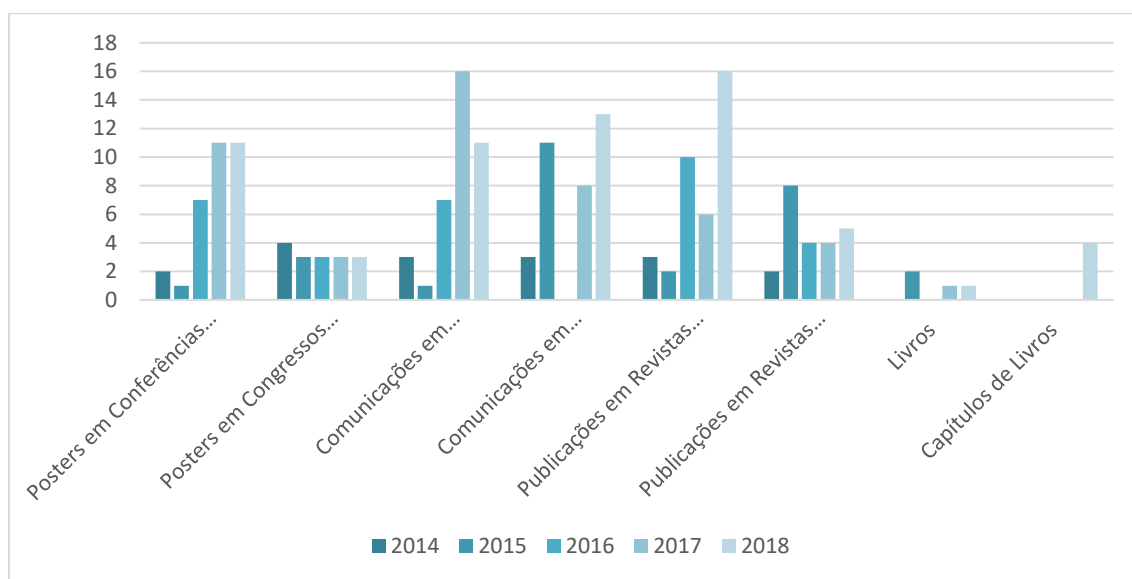
No final do ano letivo anterior, foi aprovado um Projeto de Investigação, denominado Por Mais Saúde, cuja Entidade Promotora foi a Instituição das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, representada pela ESSSM. Nesse sentido, e sendo este o primeiro projeto de natureza científica com financiamento externo (NORTE-01-0145-FEDER-024116; valor total do projeto 81.392,06 €, financiado 68.369,80 € pelo FEDER/FNR), o NI3SM dedicou-se maioritariamente ao desenvolvimento deste projeto, o qual tem enquadramento na Linha de Investigação sobre “Envelhecimento ativo e saudável”. Ainda no âmbito desta linha de investigação foram desenvolvidos e submetidos dois projetos ao Núcleo: o “vintAGEING + felizes” e o “Impacto de um programa de estimulação cognitiva na promoção da saúde em idosos”. Relativamente à Linha de Investigação sobre “Cuidadores de indivíduos vulneráveis ou portadores de doenças crónicas”, não foram reunidas, no presente ano letivo, condições para dar início à mesma. Sem enquadramento nas duas Linhas de Investigação previstas, foi submetido um projeto de investigação denominado “Preferências laborais e académicas dos estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem”, em parceria com a Universidade Francisco de Vitoria, Madrid, e que se encontra, no momento de elaboração deste relatório, em curso.

Tendo em conta o atrás referido, sugere-se, no próximo ano letivo: otimizar a gestão interna das atividades previstas pelo NI3SM; realização de uma reunião semanal ordinária com

os responsáveis de cada atividade prevista e uma reunião mensal com todos os membros do NI3SM; promoção de um maior envolvimento por parte dos docentes nas atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento; promoção de um maior envolvimento por parte dos estudantes nas atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento; envolvimento dos grupos estudantis na dinamização de atividades do NI3SM; compatibilização das atividades do NI3SM com as atividades previstas nas unidades curriculares do plano de estudos; promoção do envolvimento por parte de funcionários não docentes nas atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento e criar de um polo de investigação do CINTESIS na ESSSM.

Publicações e Comunicações

A produção de I&D da ESSSM em 2017/2018, expressa na forma de publicações, comunicações ou posters, dá continuidade ao processo do ano anterior.



Publicações de Artigos em Revistas Nacionais:

Borges, L., Freitas, C., Almeida, P., & Cardoso, S. (2018). A mediação sob o olhar da ciência da informação em Portugal e no Brasil. *Páginas a&b*, 3(10), 17-32, <https://doi.org/10.21747/21836671/pag10a2>.

Cardoso, S., & Almeida, P. (2018). Divulgação e avaliação do trabalho científico: sensibilidades e práticas de investigadores portugueses da área da saúde. In *actas das XIII Jornadas da APDIS - Bibliotecas da Saúde: Da Ciência Aberta à Investigação e Prática Clínica*. Retrieved from <https://apdis.pt/publicacoes/index.php/jornadas/article/view/211>.

Duque, S., Reis, A.C., Lencastre, L.Q., & Guerra, M.P. (2017). Satisfação com a vida em pessoas seropositivas ao vírus da SIDA. *Análise Psicológica*, 3 (XXXV): 297-308.

- Edra, B., Maia, C. Cardoso, F., Silva, J.M., & Costa, Ma.C. (2017). Gestão de Resíduos Hospitalares: Estudo de caso. *Hotelaria & Saúde*, nº12, 14-19.
- Martins, M.M., Ribeiro, O., & Silva, J.V. (2018). O contributo dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação para a Qualidade dos Cuidados. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação (RPER)*, nº0, 23-30.
- Martins, M.M., Ribeiro, O., & Silva, J.V. (2018). Orientações Concetuais dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação em Hospitais Portugueses. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(2), 42-48.
- Ribeiro, O., Martins, M.M., & Tronchin, D. (2017). Nursing care quality: a study carried out in Portuguese hospitals. *Revista de Enfermagem Referência Série IV - n.º 14*, 89-100. <https://doi.org/10.12707/RIV16086>.
- Silva, M., Sá, L., & Sousa, L. (2018). Eficácia dos Programas Psicoeducacionais na Sobrecarga nos Familiares Cuidadores de Pessoas com Demência: Revisão Integrativa. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, nº 19, 54-60.

Publicações de Artigos em Revistas Internacionais:

- Chaves, P., Simões, D., Paço, M., Pinho, F., Duarte, J.A., & Ribeiro, F. (2017). Cyriax's deep friction massage application parameters: Evidence from a cross-sectional study with physiotherapists. *Musculoskeletal Science and Practice*, 32, 92-97. <https://doi.org/10.1016/j.msksp.2017.09.005>
- Edra, B., Magalhães, B., & Silva, J.M. (2018). Training and Knowledge of Health Professionals about Hospital Waste and its Risks in a Central Hospital. *Biomedical and Biopharmaceutical Research*.
- Edra, B., Maia, C., Cardoso, F. Silva, J.M., & Costa, M.C. (2017). Hospital waste management: case study. *Biomedical and Biopharmaceutical Research*, 14(1): 23-36. DOI: 10.19277/bbr.14.1.147.
- Fernandes, C.S., Festas, C., Silva, C., Marques, G., & Ferreira, F. (2017). Revisão integrativa sobre instrumentos de avaliação de consumo alimentar em crianças em idade escolar. *Cogitare Enfermagem*. 22(4). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i4.49875>.
- Forte, E., Pires, D., Martins, M.M., Trindade, L., Schneider, D. & Ribeiro, O. (2018). Behavior of nursing managers and leaders when errors are disclosed in the media. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 39. Retrieved from <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/86454/49709>.
- Forte, E., Pires, D., Trigo, S., Martins, M.M., & Ribeiro, O. (2018). A hermenêutica como método numa pesquisa sobre erros de enfermagem na mídia. *Revista Eletrônica Estácio Saúde*, 7(1). <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/index>.
- Lopes, M., Simões, D., Rodrigues, J., Costa, R., Oliveira, J., & Ribeiro, F. (2018). The FIFA 11+ does not alter physical performance of amateur futsal players. *The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, 59(5), 743-751. DOI: 10.23736/S0022-4707.18.08532-8
- Marques G. A família da criança com câncer: necessidades sócio-econômicas. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017;38(4):e2016-0078. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2016-0078>.

- Marques, G., Matos, M., Afonso, C., Conceição, A.P., Martins, T., Pinto, S., Freitas, C., & Pinheiro, A.R. (2018). Obesidade infantil e redução de horas de sono: resultados de um estudo transversal. *Revista O mundo da saúde*, 42(4). doi: 10.15343/0104-7809.20184204811822.
- Marques, G., Pinheiro, A.R., Ferreira, F., Simões, D., & Pinto, S. (2018). Looking over Portuguese school-aged children lifestyles: results from a pilot study. *Revista BMC Health Services*, 18(Sup. 2), 684. <https://doi.org/10.1186/s12913-018-3444-8>.
- Martins, M.M., Aued, G., Ribeiro, O., Santos, M.J., Lacerda, M., & Bernardino, E. (2018). Discharge Management to Ensure Continuity of Care: Experience of Portuguese Liaison Nurses. *Revista Cogitare Enfermagem*, 23(3). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.58449>.
- Pinto, S., Caldeira, S., Marques, G., & Conceição, A.P. (2018). Healthcare technologies: An ethical discussion. *British Journal of Healthcare Management*, 24(2). <https://doi.org/10.12968/bjhc.2018.24.2.65>.
- Pinto, S., Caldeira S., & Martins, J. (2018). The use of the Medical Research Council framework in the study of complex interventions in nursing: A literature review. *Revista Nurse Researcher*. doi: 10.7748/nr.2018.e1530.
- Prado, A.R.A., Ramos, R.L., Ribeiro, O.M.P.L., Figueiredo, N.M.A., Martins, M.M., & Machado, W.C.A. (2017). Bath for dependent patients: theorizing aspects of nursing care in rehabilitation. *Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)*, 70(6):1337-42. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0258>.
- Ribeiro, O., Martins, M.M., Carvalho, A., Santos, L., & Viana, M. (2018). Views on Nursing Education in Portugal. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 19. DOI: 10.15253/2175-6783.2018193313.
- Ribeiro, O., Martins, M.M., Tronchin, D., & Forte E. (2018). Implementation of the nursing process in Portuguese hospitals. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 39. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0174>.
- Ribeiro, O., Martins, M.M., Tronchin, D., & Forte E. (2018). The Perspective of Portuguese Nurses on Nursing Metaparadigmatic Concepts. *Revista Texto & Contexto Enfermagem*, 27(7). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180003970016>.
- Ribeiro, O., Martins, M.M., Tronchin, D., & Silva, J. (2018). Explanatory approach to the grounding of the professional nursing practice. *ROL, Revista de Enfermería*, 41(11-12), 173-180.
- Romeiro, J., Martins, H., Pinto, S., & Caldeira, S. (2018). Review and Characterization of Portuguese Theses, Dissertations, and Papers about Spirituality in Health. *Religions*, 9(9), 271. <https://doi.org/10.3390/rel9090271>.
- Silva, C., Chagas, A.P., & Conceição, A.P. (2017). Clown - o palhaço como intervenção e humanização em saúde: The clown as intervention and health humanization. *Journal of Health and Biological Sciences*, 5(4):352-359. doi:10.12662/2317-3076jhbs.v5i4.1181.p352-359.2017.
- Silva, C., Mendonça, S., Bussotti, E., Alves, A., Cristensen, K., & Filho, L. (2018). Redução das Infecções Primárias de Corrente Sanguíneas relacionadas a Cateter Venoso Central em Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas e Neonatais Brasileiras: estudo quase experimental. *Revista Prevenção de Infecção e Saúde*, 4. Retrieved from <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/7157/pdf>.
- Simões, D., Araújo, F.A., Monjardino, T., Severo, M., Cruz, I., Carmona, L., & Lucas, R. (2018). The population impact of rheumatic and musculoskeletal diseases in relation to other non-communicable disorders: comparing two estimation approaches. *Rheumatology International*, 38, 905–915.

Comunicações em Congresso Nacionais:

- Cardoso, S., & Almeida, P. (2018). Divulgação e avaliação do trabalho científico: sensibilidades e práticas de investigadores portugueses da área da saúde. Paper presented at *XIII Jornadas APDIS - Bibliotecas da Saúde: da Ciência Aberta à Investigação e Prática Clínica*, Lisboa.
- Edra, B. (2018). Formação e Conhecimento dos Enfermeiros sobre Resíduos Hospitalares e seus Riscos num Hospital Central. Paper presented at *NursID week 2018*, Porto.
- Magalhães, B. (2017). Sistema informático para a autogestão da doença crónica no domicílio. Paper presented at *Feira Normédica Ajutec 2017*, Porto.
- Magalhães, B. (2018). iGestSaúde. Paper presented at II Fórum de Investigação em Enfermagem: investigar para Cuidar, Braga.
- Marques, G. (2018). Por mais saúde. Paper presented at II Fórum de Investigação em Enfermagem: investigar para Cuidar, Braga.
- Moreira, H. (2018). Implementação de um novo Modelo de gestão documental numa instituição de ensino superior. Paper presented at *XII Encontro de CTDI*, Porto.
- Moreira, H. (2018). Implementação do Alfresco. Paper presented at *III Jornadas de Open Source*, Viseu.
- Pinto, S. (2017). Comfort app: Desenvolvimento de um protótipo em cuidados paliativos. Paper presented at *Feira Normédica Ajutec 2017*, Porto.
- Pinto, S. (2018). Cuidados Paliativos. Paper presented at *7.as Jornadas Nacionais Ético-Jurídicas da Infecção VIH*, Porto.
- Pinto, S. (2018). Elaboração de teses na forma de coletânea de artigos. Paper presented at *NursID week 2018*, Porto.
- Reis, A. (2018). Promoção da adesão terapêutica na Infecção VIH/SIDA. Paper presented at *Conferência «Smart Patients: Viver com Saúde»*, Porto.
- Reis, R. (2018). Analgesia controlada pelo paciente em cirurgia ortopédica: Impacto na gestão da dor. Paper presented at *NursID week 2018*, Porto.
- Ribeiro, O. (2018). O Contributo do Enfermeiro na Transição para a Vida com Estoma. Paper presented at *Congresso Nacional de Estomaterapia*, Braga.
- Santos, J. (2018). Consultas de Follow up em Cuidados Intensivos. Paper presented at *NursID week 2018*, Porto.
- Simões, D. (2017). Aplicação da Massagem Transversa Profunda na Tendinopatia Degenerativa: um estudo transversal em Fisioterapeutas Portugueses. Paper presented at *X Congresso Nacional de Fisioterapeutas*, Aveiro.
- Simões, D. (2017). Disfunção Temporomandibular e Qualidade de Vida em Jovens Estudantes do Ensino Superior Português. Paper presented at *X Congresso Nacional de Fisioterapeutas*, Aveiro.
- Teixeira, A.R., Silva, C., & Varela, H. (2018). Infecção Nosocomial por MRSA Associada aos Cuidados de Enfermagem: Conhecimento dos Enfermeiros sobre a Prevenção e Controlo. Paper presented at *NursID week 2018*, Porto.

Comunicações em Congressos Internacionais:

- Borges, L., Freitas, C., Almeida, P., & Cardoso, S. (2018). Mediation as a way to access cultural and patrimonial information: analysis of the scientific production in the scope of Information Science in Portugal and Brazil (2006-2016). Paper presented at Conference: Web of Knowledge: A look into the Past, embracing the Future, Évora.

- Conceição, A.P. (2018). Enfermagem Religiosa em perspetiva histórica: carismas, percursos de assistência e da formação. Paper presented at 12th International Seminar on Nursing Research | ISNR, Porto.
- Marques, G. (2017). Empreendedorismo no Envelhecimento Ativo e Saudável. Paper presented at *XI Encontro Luso Brasileiro de Enfermagem*, Lisboa.
- Marques, G. (2018). projeto Por Mais Saúde. Paper presented at XII Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, SP – Brasil.
- Marques, G. (2018). Tecnologia e envelhecimento: modelos de assistência ao idoso. Paper presented at XII Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, SP – Brasil.
- Marques, G., Araújo, B., Sá, L., Conceição, A.P., Ribeiro, O., & Conceição, M. (2017). A Criança com doença oncológica: Impacto socioeconómico na família. Paper presented at *VII Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal*, Brasil.
- Marques, G., Pinto, S., Ferreira, F., Simões, D., & Pinheiro, A.R. (2018). An overview of food consumption and outside school sport activities in Portuguese school-aged children. Paper presented at 4th Congress on Paediatric Nursing, Atenas.
- Moreira, M., Ferreira, R., Reis, A., Matias, S., Pinto, J., Oliveira, A. Barros, F., & Gouveia, S. (2018). Perceção de Risco de Desastre, Saúde Mental, Suporte Social e Confiança nas Entidades que atuam em Cenários de Desastre. Paper presented at I Congresso Ibérico sobre Resiliência e Bem-Estar, Amadora.
- Pinto, S., Teixeira, R., & Martins, J.C. (2018). Palliative Care in Critical Care Units: A Systematic Literature Review. Paper presented at 10th World Research Congress of the European Association for Palliative Care, Bern.
- Ribeiro, O. (2017). Atividades que contribuem para a qualidade dos cuidados – percepção dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação. Paper presented at *III Seminário Internacional de Atualidades em Enfermagem de Reabilitação*, São Paulo, Brasil.
- Ribeiro, O. (2017). Concepções de Enfermagem e Cuidados de Reabilitação. Paper presented at *I Seminário Internacional (Re) Habilitar: Dimensões do Cuidado em Reabilitação – da pesquisa de bancada à prática clínica*, Santa Catarina, Brasil.
- Ribeiro, O. (2017). Modelos Orientadores da Prática Profissional de Enfermagem de Reabilitação em Hospitais Portugueses. Paper presented at *Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação*, Póvoa de Varzim.
- Ribeiro, O. (2017). Olhares dos Enfermeiros sobre o Processo de Gestão. Paper presented at *7º Congresso Internacional da APEGEL*, Portalegre.
- Ribeiro, O. (2017). Orientações Concetuais dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação. Paper presented at *III Seminário Internacional de Atualidades em Enfermagem de Reabilitação*, São Paulo, Brasil.
- Ribeiro, O. (2017). Orientações Concetuais dos Enfermeiros Gestores em Hospitais Portugueses. Paper presented at *7º Congresso Internacional da APEGEL*, Portalegre.
- Ribeiro, O. (2018). Fatores facilitadores e inibidores da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação. Paper presented at Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, Évora.
- Ribeiro, O. (2018). Que referenciais teóricos sustentam a prática dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação perante pessoas com alterações respiratórias? Paper presented at III Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, Coimbra.
- Silva, C. (2018). Cuidados enfermeros en Portugal y Brasil, avance de la humanización del cuidado. Paper presented at Congreso Internacional de Investigación, Formación & Desarrollo Enfermero, Madrid.

Simões, D. (2018). Changing patterns of multimorbidity in the general population: capturing differences after a decade. Paper presented at XXXVI Reunión Científica de la Sociedad Española de Epidemiología e o XIII Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia, Lisboa.

Posters em Congressos Nacionais:

- Edra, B. (2018). Gestão dos Resíduos Hospitalares: Estudo de referenciais de boas práticas, com base na perceção e na avaliação do risco de exposição ocupacional num Hospital Central. Poster presented at Encontro com a Ciência e a Tecnologia em Portugal, Lisboa.
- Fonseca, A., Cunha, A., Cunha, I., Gomes, I., Cabral, I., Amorim, M., Jesus, S., Marques, G., & Conceição, A.P. (2017). Musicoterapia em Alzheimer. Poster presented at *I Congresso Internacional de Investigación, Formación & Desarrollo Enfermero, na Universidad Francisco de Vitoria*, Madrid.
- Magalhães, B. (2018). iGestSaúde: Aplicativo para a autogestão da doença oncológica durante o tratamento de quimioterapia. Poster presented at Encontro com a Ciência e a Tecnologia em Portugal, Lisboa.
- Marques, G., Portugal, C., Sá, L., Areias, M.H.F., Azevedo, M., & Silva, J.M. (2017). Utilização de sons maternos na diminuição dos episódios de apneias e bradicardias no prematuro. Poster presented at *VII Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal*, Brasil.
- Martins, T., Silva, J.M., Silva, C. & Pinto, S. (2017). Santa Maria Solidária: Voluntariado e Responsabilidade Social. Poster presented at *Encontro anual do Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior*, Lisboa.
- Silva, M. (2018). Transtorno Neurocognitivo Major: Implicações na Família. Poster presented at Encontro com a Ciência e a Tecnologia em Portugal, Lisboa.

Posters em Congressos Internacionais:

- Cardoso, A., Marques, G., Conceição, M., & Pinto, S. (2018). Looking over motherhood in refugee women: Experiences of a Portuguese nursing student in a refugee camp in Lesbos-Greece. Poster presented at 4th Congress on Paediatric Nursing, Atenas.
- Edra, B. (2018). Perceção dos riscos associados aos Resíduos Hospitalares pelos profissionais de saúde de um hospital central. Poster presented at XXXVI Reunión Científica de la Sociedad Española de Epidemiología e o XIII Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia, Lisboa.
- Edra, B., Silva, M., & Magalhães, B. (2018). Perception of Health Professionals on Hospital Waste Risk. Poster presented at 4th International Congress on Occupational & Environmental Toxicology, Matosinhos.
- Marques, G., Conceição, A.P., Silva, M., Martins, T., Silva, C., Simões, D., Montes, A.M., & Silva, J.M. (2018). Envelhecer ativamente: vintAGEING 65+ felizes. Poster presented at XII Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, SP - Brasil.
- Marques, G., Matos, M., Afonso, C., Conceição, A.P., Martins, T., Pinto, S., Festas, C., & Pinheiro, A.R. (2018). Relação entre as horas de sono e a obesidade infantil. Poster presented at XII Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, SP - Brasil.

- Mendonça, D., Martins, J.C., & Pinto, S. (2018). Comfort and Quality of Life in Cancer Patients: Results from a cross-sectional study. Poster presented at European Association of Palliative Care, Bern.
- Pinto, S., Caldeira, S., & Martins, J.C. (2018). eHealth in Palliative Care: Introducing a prototype to monitor comfort in palliative care patients at home. Poster presented at European Association of Palliative Care, Bern.
- Reis, A., Lima, C.P., Moreira, M., Ferreira, R., & Teles, R. (2018). A influência da exposição a um incidente crítico na qualidade de vida em pessoas da comunidade. Poster presented at I Congresso Ibérico sobre Resiliência e Bem-Estar, Amadora.
- Ribeiro, O. (2018). Expressão dos registos de Enfermagem - Como se diferenciam os Enfermeiros de Reabilitação?. Poster presented at Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, Évora.
- Sapage, C., Martins, J.C., & Pinto, S. (2018). An overview on Spiritual Care: Perceptions of nurses. Poster presented at European Association of Palliative Care, Bern.
- Silva, C., Conceição, A.P. & Xavier, B. (2017). Calientamiento activo del paciente quirúrgico en el intra-operatorio: estimación de reducción de costes relacionados a la hipotermia no intencional. Poster presented at *I Congresso Internacional de Investigación, Formación & Desarrollo Enfermero, na Universidad Francisco de Vitoria*, Madrid.
- Simões, D. (2017). Severidade da Dor e o seu Impacto na Qualidade de Vida em Estudantes do Ensino Superior com Sintomatologia de Disfunção Temporomandibular. Poster presented at *X Congresso Nacional de Fisioterapeutas*, Aveiro.
- Simões, D. (2018). Patterns of lifestyle health-related behaviours and associations with socioeconomic and demographic background in healthy adults of the Portuguese population. Poster presented at XXXVI Reunión Científica de la Sociedad Española de Epidemiología e o XIII Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia, Lisboa.
- Simões, D., Chaves, P., & Lopes, S. (2017). Measuring Schoolchildren Body Posture Knowledge. Poster presented at *ENPHE Spring Seminar 2017*, Porto.
- Simões, D., Pampalona, G., Kooimans, M., & Kordes, G.-J. (2017). Assessment in Clinical Placement for Physiotherapy International Students: Development of a New Instrument. Poster presented at *ENPHE Spring Seminar 2017*, Porto.

Livros

- Ribeiro, O. (2018). Conceções e práticas dos enfermeiros. Loures: Lusodidacta.

Capítulos de Livros

- Cardoso, S., & Almeida, P. (2018). Collaborative Tagging vs. Controlled Vocabulary: A Case Study in Healthcare Area (pp.169-186). In Sosińska-Kalata, B., Tafiłowski, P. & Wiorogórska, Z. (Ed.) *Miscellanea Informatologica Varsoviensia* Vol. IX - INFORMATION SCIENCE IN THE CHANGE Innovative Information Services. Warsaw: Polish Librarians Association.
- Cardoso, S., & Almeida, P. (2018). Os lugares de memória no Facebook: estudo de caso. In Ramirez-Sanchez, M., & Rodriguez Herrera, G. (eds.) *Centros y periferias Confluencia, empoderamiento e innovación en Humanidades*. Vigo: Editorial Academia del Hispanismo.
- Pinto, S. (2018). Burnout e os Profissionais de Saúde. In Enciclopédia Luso-Brasileira de Cuidados Paliativos.

AFILIAÇÕES

Afiliações que se mantiveram durante 2017/2018:

- APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação
- APESP – Associação Portuguesa do Ensino Privado Português
- AEPC – European Association for Palliative Care (AEPC) e a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP)
- European Network of Physiotherapy in Higher Education (ENPHE)
- EuropeActive
- FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior
- Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (RACS)
- Rede de Universidades Seniores (RUTIS)

PARCERIAS

- | | |
|--|---|
| • Universidade de São Camilo | • União Social Camiliana do Centro Universitário de São Camilo – Pompeia |
| • BIAL – PORTELA&C.ª S.A. | • Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto |
| • ULS Matosinhos | • A Olival Social |
| • Operação Nariz Vermelho | • Convênio com a Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto |
| • ERASMUS International | • Escola Superior de Educação Paula Frassinetti |
| • Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto | • Instituto Profissional do Terço |
| • Erasmus Student Network Porto | • Escola Secundária de Rocha Peixoto. |
| • Área Prevenção e Cidadania “Maia Geração 60+” | |
| • Educação Postural “Maia, Melhor Postura” | |
| • Primeiros Socorros “Maia, pequenos socorristas” | |

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Conclusões do relatório de auditoria da APCER de 2018:

A organização apresenta um sistema de gestão da qualidade bem estruturado e de uma forma geral adequado à organização e aos serviços que presta. A maturidade do sistema de gestão de qualidade, liderança e recursos disponibilizados, continuam a demonstrar capacidade para o sistema dar cumprimento aos requisitos relevantes das partes interessadas

relevantes e do referencial NP EN ISO9001:2015. De uma forma geral a organização cumpre os requisitos da NP EN ISO9001:2015, incluindo agora também a extensão, caso assim o entenda a APCER, com a inclusão do CTESP no âmbito da certificação, pois foi auditado pela EA e não se verificou alteração relevante nos processos que a organização já tinha.

PONTOS FORTES

- Cumprimento integral do plano estratégico;
- Comissão de gestão das atividades académicas;
- Reuniões semanais entre o Presidente do Conselho de Administração e Staff;
- Alargamento da área de investigação;
- Acompanhamento dos ex-alunos na vida profissional.
- Homologação e iniciação do novo curso CTESP.

A organização apresenta a capacidade e recursos, considerados necessários para continuar a fornecer de modo consistente os serviços que constam no âmbito do sistema de gestão de qualidade, com os requisitos dos clientes, obrigações de conformidade e outros que a organização definiu como sendo aplicáveis. A legislação e regulamentação aplicável é controlada de acordo através da APESP e consulta ao DRE de acordo o referido no procedimento de controlo da documentação interno (MP01). Os principais riscos associados com os serviços fornecidos pela organização, relaciona-se especialmente com o cumprimento de questões legais (homologações e autorização do ministério educação) e de sustentabilidade em termos da captação de alunos.

De uma forma geral os objetivos foram alcançados em 100%. As metodologias de avaliação de desempenho dos processos e do SIGQ são feitas em reunião de revisão pela gestão, tendo este sido considerado eficaz.

O sistema de gestão da qualidade está estruturado, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência NP EN ISO 9001:2015, pelo que, a equipa auditora, recomendará à APCER a manutenção e extensão da certificação para a NP EN ISO9001:2015 no um ciclo de certificação, sem necessidade de prestação do PAC uma vez que foram constatadas apenas OMs.

RECURSOS HUMANOS

A ESSSM possui recursos humanos diversos, constituídos por docentes da área da enfermagem e de fisioterapia, mas também de outras áreas de conhecimento complementar, assim como outros colaboradores, em diversas áreas e com diferentes funções que, no seu todo, contribuem para o bom funcionamento da instituição.

Docentes

No ano letivo 2017/2018, a ESSSM contou com a colaboração de 57 docentes, entre os quais 15 docentes a tempo integral, 4 docentes a tempo parcial e os restantes em regime de colaboração individual ou através de protocolo institucional.

Em relação ao grau académico do pessoal docente pertencente ao quadro da ESSSM, tal como é possível analisar no gráfico abaixo, nota-se um ligeiro aumento dos docentes doutorados, relativamente aos mestres. De salientar ainda que dos 19 docentes do quadro da escola, 9 possuem título de especialista na área da enfermagem, 1 possui título de especialista na área da Fisioterapia, dos quais 8 a tempo integral.

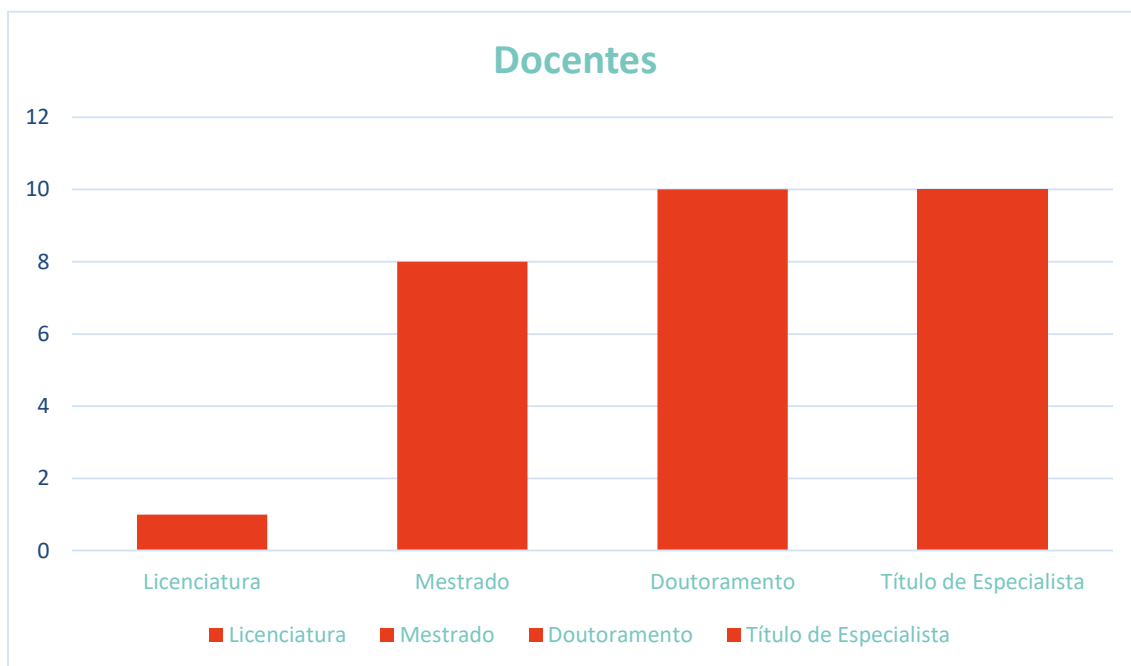


Gráfico 1. Nível de formação dos docentes da ESSSM.

Fonte: RH/FC/20181014

Colaboradores Não Docentes

Durante o ano letivo 2017/2018, a ESSSM contou com a colaboração de 27 colaboradores não docentes, distribuídos por várias categorias profissionais como: (1) coordenadora de serviços, (1) chefe dos serviços administrativos, (12) assistentes técnicos, (4) assistentes educativos, (4) empregados de limpeza, (2) técnicos de informática, (1) técnico profissional de biblioteca e documentação, (1) técnico de arquivo e uma (1) psicóloga.

Relativamente às habilitações académicas, é possível constatar no gráfico abaixo que a maioria dos colaboradores que desempenham funções não docentes, concluiu o ensino secundário, tendo havido nos últimos anos um aumento gradual dos colaboradores que se propõem melhorar as suas habilitações académicas, esforço esse que tem sido bastante incentivado pelo Conselho de Direção da ESSSM.

Docentes e PAS em formação

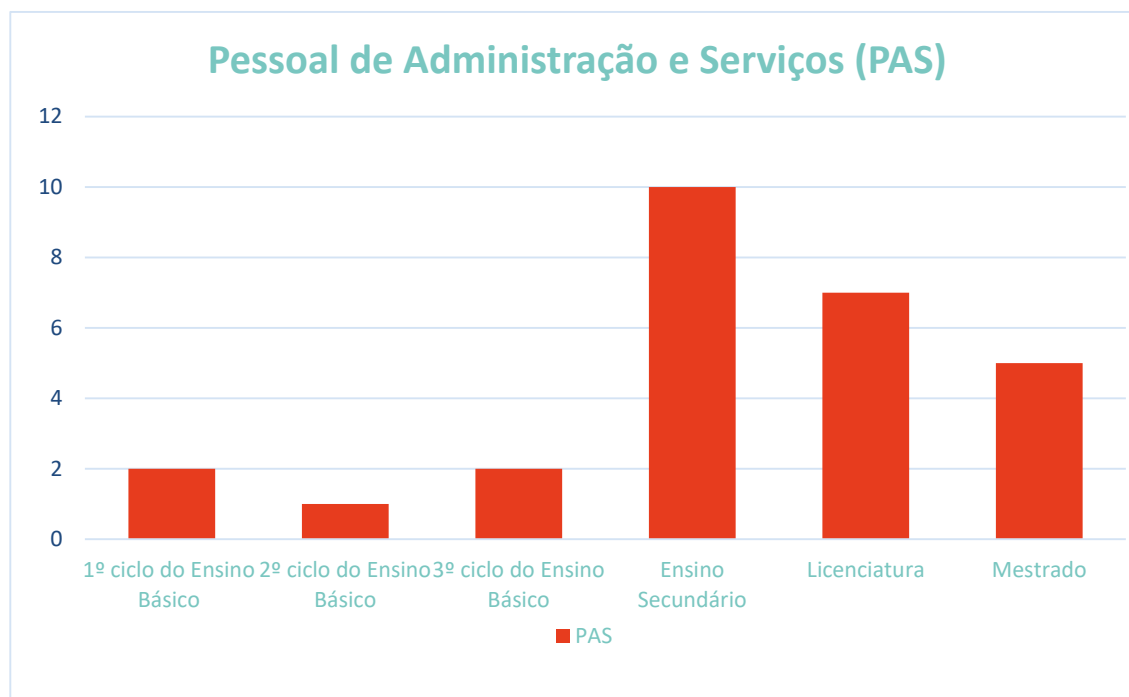


Gráfico 2. Nível de formação do Pessoal de Administração e Serviços da ESSSM

Fonte: RH/FC/20181014

No âmbito da valorização do corpo docente e PAS encontram-se em processo de formação académica, os seguintes colaboradores:

- Alexandra Isabel Moreira Campos;
- Ana Daniela Gomes Araújo Simões;
- Ana Sofia Garcez Barbosa do Couto;
- Beatriz da Graça Nunes Vieira Edra;
- Bruno Miguel Borges de Sousa Magalhães;
- Cristiane Pavanello Rodrigues Silva;
- Filomena Soares Pereira de Castro;
- Goreti Filipa dos Santos Marques;
- Hugo Miguel da Silva Moreira;
- Mafalda Sofia Gomes Oliveira da Silva;
- Márcia Andreia Fontes Couto da Conceição;
- Marisa Alexandra de Castro Durães;
- Mónica Cristina Pinto Mendes;

Recursos Materiais e Serviços

Aquisição de novos Equipamentos e Serviços

No ano letivo 2017/2018, a ESSSM procedeu à aquisição de mais material escolar para apetrechamento das salas de aula, serviços e Laboratórios, nomeadamente:

	Quantidade	Nome
LABORATÓRIOS	3	Balança Digital
	1	Ventilador
	1	Carro de Emergência Avalo azul c/ acessórios
	1	Monitor de Sinais Vitais V6 c/ suporte rodado
	4	Cama Multicare 800 branca
	1	Cama LusoCare Plus – UCI branca
	1	Esqueleto SAM c/ suporte metal c/ 5 rolos
	7	Mesa de cabeceira em ABS Multibox II L cinza/azul
	1	Mesa de refeição branca c/ tabuleiro rebatível
	1	Cadeirão mod. Oporto napa c/rodas
	2	Carro de pensos 2 tabuleiros contentor Inox
	55	Banco Rodado
	4	Desfibrilhador Automático Externo Zoll PLUS treino
	2	Desfibrilhador Automático Externo Zoll PLUS
SALA DE AULA	2	Projetores de vídeo EPSON
	18	HP COMPAQ 8200 Elite Ultra Slim PC/Monitor 23P
	25	Mesa Dominó rebatível c/ rodas
	20	Cadeira adulto CZ Term
	10	Mesa 1370X700X750 cz Term
SERVIÇOS	1	Terminal Suprema Biolite Net Biometria
	1	Sistema de Estantes Compactas p/ arquivo: Estantes fixas e móveis
	16	Secretárias 1200x800 antracite
	1	Aspirador Decapante Nilfisk
	1	Maq. Enceradora Nilfisk
	4	Portátil Dell Latitude
	1	HP Workstation Tower Intel Dual
	6	Tablet Lenovo

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Propôs-se incluir neste relatório de atividades, uma secção que de forma sintética analise as ações de publicidade institucional desenvolvidas ao longo do ano letivo 2017/2018.

No âmbito da publicidade institucional despendeu-se um valor de 9.620,00 €.

Ações desenvolvidas

Para além do investimento em material publicitário, foram realizadas as seguintes ações:

- Através da APESP, participação na feira internacional, designada por “Salão do estudante”;
- Enigma Previsível – Participação no Anuário da Educação;
- Participação da Escola, em parceria com o Hospital de Santa Maria, em eventos de promoção das duas Entidades;
- Visita a várias Instituições de Ensino secundário, no âmbito do Roadshow.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano letivo de 2017/18 correspondeu ao planeado em termos de novas ofertas formativas, maior capacidade de atrair estudantes, reforço do corpo docente, incremento de projetos de investigação, voluntariado e extensão à Comunidade. Em termos organizacionais promoveram-se reestruturações internas de serviços no sentido de desburocratizar e agilizar, na perspetiva de melhorar o atendimento aos estudantes, aumentar o nível de digitalização das operações de registo, o rigor e controlo dos atos académicos.

Uma das preocupações permanentes ao longo dos últimos anos, a par da melhoria das infraestruturas formativas, da qualificação do corpo docente, da inovação pedagógica, tem sido o reforço das ações de desenvolvimento do SIGQ, considerado um elemento estratégico para a afirmação da escola e para os projetos futuros.

A Escola Superior Saúde Santa Maria tem vindo a percorrer um caminho que assenta em duas linhas muito claras, por um lado uma aposta na diferenciação pelas metodologias pedagógicas, por forma a que os estudantes que optam por estudar na escola saibam que vão poder seguir um programa ao nível do que de melhor e mais avançado se pratica nas áreas que a escola promove e por uma preocupação permanente com a melhoria da qualidade, elemento fundamental do progresso permanente que se procura, com atenção não apenas aos processos, mas sobretudo com a reflexão sobre os indicadores, a melhoria do desempenho e a criação de uma espiral que permita ir alcançando sempre objetivos mais ambiciosos.

A #AQUISOMOSFELIZES é a inspiração para se superarem a cada momento os aspetos menos positivos e a inspiração da matriz franciscana das FMNS a força propulsora do caminho para o futuro.

